



DILEMA DAS STARTUPS EM FLORIANÓPOLIS (SC): FATORES QUE LEVAM O INDIVÍDUO AO INSUCESSO

Amanda Pinheiro, Eduardo Dias Leite, Luciane Gobbo Brandão, Fernando Cesar Lenzi, Gustavo Behling

Administração - Administração de Setores Específicos

Esta pesquisa procura analisar os fatores que levam o indivíduo a não ter sucesso na criação de *startups* localizadas na cidade de Florianópolis (SC). Para realização deste trabalho, foram utilizados dados secundários com base em publicações recentes e pesquisa no site da Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE), além de dados primários através de entrevista junto aos empreendedores associados da ACATE que tiveram dificuldades ou conviveram com situações dessa natureza na implementação de startups em Santa Catarina e regiões próximas. No estudo foram exploradas variáveis relacionadas ao empreendedor e à *startup*, cuja análise apresentou os seguintes resultados apontam que as *startups* da região falham porque os empreendedores não levam em conta as reais necessidades do mercado, testando e adequando o seu projeto junto à comunidade e conseqüentemente, não oferecem o produto/serviço e atendimento adequado ao cliente, falha no planejamento a longo prazo, não se adaptam às mudanças do mercado, problemas entre os sócios e a falta de recursos. Para ter êxito, é necessário ser otimista e saber que o fracasso faz parte do processo, pois mostram as fragilidades e o que precisa fazer para superá-las. É importante fazer uma qualificação dos sócios e funcionários focando o serviço/produto e um bom alinhamento dos sócios, antes de tentar inovar a qualquer custo.

Introdução

Não são poucos os que sonham em ter seu próprio negócio. Ao procurar análises sobre casos de fracasso de *startups* em Santa Catarina, nota-se uma carência de dados e de literatura, com base nessa lacuna, esta pesquisa busca, através de dados secundários na literatura existente e em sites desse segmento, além de dados primários através de entrevista junto a associados da ACATE, fazer um estudo dos fatores que levam o indivíduo ao fracasso na criação de *startups* no Estado de Santa Catarina, com base nos dados da ACATE.

A partir do questionamento: quais os fatores que levam o indivíduo a não ter sucesso na criação de uma *startup* em Florianópolis? Este estudo traz como objetivo geral: analisar os fatores que levam o indivíduo a não ter sucesso na criação de uma *startup* localizada na capital catarinense, levando aos seguintes objetivos específicos: identificar quais fatores levam o indivíduo ao fracasso, na criação de dessas *startup*; Principais falhas na criação de *startups*; Como evitar o fracasso na criação dessas startups.

Este trabalho se justifica pelas contribuições para o conhecimento do gerenciamento de *startups* em relação aos principais fatores de fracasso delas, já que esse tema, segundo Ries (2012), é recorrente, devido à dinâmica do mercado e, à medida que o mundo fica mais oscilante, é cada vez mais difícil antever o futuro.

Apesar da contribuição geral das *startups* seja crucial e reconhecida, a estratégia de alto risco e alta recompensa seguida por essas *startups* leva a uma estratégia com



significativa taxa de fracassos e uma baixa proporção de *startups* de sucesso. Portanto, é curioso notar que a literatura tende a se concentrar em *startups* de sucesso e em estudos quantitativos que procuram determinantes do sucesso, negligenciando as inúmeras lições que podem ser tiradas examinando as histórias de *startups* que falharam (Cantamessa, M. et al., 2018).

As implicações teóricas fornecem conhecimento técnico sobre o conceito de *startups* de acordo com as perspectivas de diferentes autores. Para Alberti e Pizzurno (2017), *startups* são empresas criadas para se expandirem rapidamente através das inovações utilizadas em seus negócios. Uma segunda contribuição de Gómez-Prado, R. et al. (2022), é uma relação entre a capacidade de inovação de produtos das *startups*, a capacidade de mercado e a capacidade de preços favoráveis.

Metodologia

Esta pesquisa terá uma abordagem qualitativa, por meio de um roteiro semi-estruturado, dividido em quatro blocos: fatores que levam o indivíduo ao fracasso, na criação de uma *startup*, desafios e falhas na criação de *startups*, como evitar o fracasso na criação de *startups* e trajetória organizacional. As entrevistas foram realizadas no evento Conecta Summit, em Florianópolis, no dia 22 de agosto de 2023, que foi realizado na semana do *Startup Summit*, contando com a participação de empresários, acadêmicos e pessoas que possuem interesse pelo assunto.

Será utilizado o método de análise de conteúdo, analisando as entrevistas, a fim de compreender e analisar os dados coletados, verificando se os objetivos e o problema de pesquisa foram respondidos. Esta configura-se como uma pesquisa qualitativa de ordem descritiva exploratória, pois será baseada em pequenas amostras que proporcionarão uma ampla visão da problemática abordada (Cardano, 2017).

Resultado e Discussões

Segundo os entrevistados, as *startups* da região falham porque os empreendedores não levam em conta as reais necessidades do mercado, testando e adequando o seu projeto junto à comunidade e conseqüentemente, não oferecem o produto/serviço e atendimento adequado ao cliente, falha no planejamento a longo prazo, não se adaptam às mudanças do mercado, problemas entre os sócios e a falta de aderência do produto com o mercado.

Os participantes citaram o fracasso se deu pela a falta de planejamento, escolha de um produto que pode ser facilmente substituído. Sobre as dificuldades das *startups* para inovar, “sempre há dificuldades para inovação” e “a maior dificuldade foi na parte do desenvolvimento tecnológico”, são alguns trechos dos entrevistados.

Liderança e equipe são pontos essenciais para manter a sobrevivência de uma *startup*, boa administração da empresa e recursos para investimentos e segundo um dos entrevistados: “equipe qualificada, planejamento estratégico sólido e modelo de negócio bem validado”. Os fatores externos também influenciam na sobrevivência de uma *startup*, houve diversos pontos citados como: competição acirrada, stakeholders que possam contribuir, concorrência, economia, falta de aderência do mercado sobre o



produto, divulgação do serviço/produto, falta de capital para o desenvolvimento e expansão.

A maioria dos empreendedores não possuem conhecimento em gestão, contabilidade, inovação e foram citados pelos entrevistados como conhecimentos que gostariam de ter quando buscaram empreender. Ao perguntar sobre as principais características para uma *startup* ter sucesso, foram abordados alguns pontos como a inovação, agilidade e negócio sustentável, equipe qualidade, liderança e “testar, errar, corrigir, acertar” um trecho de um dos entrevistados.

Sugeriram que para abrir uma *startup*, precisam ter sócios alinhados, networking, buscar conhecimento sobre a área até se sentir devidamente preparado para abrir uma *startup*.

Os entrevistados apontaram que para o êxito, é necessário ser otimista e saber que o fracasso faz parte do processo, pois mostram as fragilidades e o que precisa fazer para superá-las. É importante fazer uma qualificação dos sócios e funcionários focando o serviço/produto e um bom alinhamento dos sócios, antes de tentar inovar a qualquer custo.

Considerações Finais

Esta pesquisa busca analisar os fatores que levam o indivíduo a não ter sucesso na criação de uma *startup* localizada na capital catarinense e região metropolitana, levando aos seguintes objetivos específicos: identificar quais fatores levam o indivíduo ao fracasso, na criação de dessas *startups*; Principais falhas na criação de *startups*; Como evitar o fracasso na criação dessas *startups*.

A análise das entrevistas mostrou que as *startups* da região falham porque os empreendedores não levam em conta as reais necessidades do mercado, testando e adequando o seu projeto junto à comunidade e conseqüentemente, não oferecem o produto/serviço e atendimento adequado ao cliente, falha no planejamento a longo prazo, não se adaptam às mudanças do mercado, problemas entre os sócios e a falta de aderência do produto com o mercado.

O estudo demonstrou também, que para superação dos desafios na criação das *startups*, é necessário ser otimista e saber que o fracasso faz parte do processo, pois mostram as fragilidades e o que precisa fazer para superá-las. É importante fazer uma qualificação dos sócios e funcionários focando o serviço/produto e um bom alinhamento dos sócios, antes de tentar inovar a qualquer custo.

Como limitação desta pesquisa, apontamos a dificuldade de literatura, relatórios e estatísticas sobre as *startups* que fracassaram, além da resistência dos donos dessas empresas, para responder a entrevista.

Como sugestão para pesquisa futuras, seria interessante os pesquisadores participarem dos eventos organizados para as *startups*, onde será possível identificar pessoas para responder a pesquisa o que indiquem como entrar em contato com empresários que passaram por essa situação.

Palavras-chave: Empreendedores; Startups; Startups em Florianópolis

Alberti, F. G. E.; Pizzurno, E. Oops, I did it again! Knowledge leaks in open innovation



- networks with startups, *European Journal of Innovation Management*, p. 50-79, 2017.
- Cantamessa, M. et al. Startups' Roads to Failure. *Sustainability (2071-1050)*, [s. l.], v. 10, n. 7, p. 2346, 2018. DOI 10.3390/su10072346. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=fsr&AN=131128297&lang=pt-br&site=eds-live&scope=site>. Acesso em: 19 abr. 2023.
- Cardano, Mario. *Manual de pesquisa qualitativa. A contribuição da teoria da argumentação*. Tradução: Elisabeth da Rosa Conill. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2017.
- Gómez-Prado, R. et al. Product Innovation, Market Intelligence and Pricing Capability as a Competitive Advantage in the International Performance of Startups: Case of Peru. *Sustainability (2071-1050)*, [s. l.], v. 14, n. 17, p. 10703, 2022. DOI 10.3390/su141710703. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=fsr&AN=159034764&lang=pt-br&site=eds-live&scope=site>. Acesso em: 19 abr. 2023.
- Ries, E. *A startup enxuta*. [S. Inova.]: Leya. São Paulo, 2012.